

ATA N° 02/2008

Com início às 09:45 reuniram-se os conselheiros da ESEC-Taim para mais uma reunião, o presidente Amauri Motta fez a abertura da reunião; foi lida a ata da reunião anterior pelo secretário Altair Braatz e aprovado. Também foi lido o ofício do Ministério Público Federal de Rio Grande comunicando a impossibilidade de comparecer a reunião. Amauri Motta informou que haverá a apresentação do levantamento que a EMBRAPA realizou no entorno da ESEC-Taim. Paulo César Azevedo comentou sobre a ata da reunião anterior disse que ela retrata muito bem a reunião anterior, mas propõe que devemos também utilizar a gravação, pois facilita para elaborar as atas, falou que a AGEFLOR é uma entidade que está integrada na sociedade através dos florestamentos de pinus, diz que a ampliação da ESEC-Taim para 33.000 hectares não afetará suas plantações de pinus mas entende que isto deve ser bem debatido com a entidade e a comunidade de entorno. O presidente Amauri Motta relatou sobre a reunião que teve em Brasília junto aos coordenadores do Bioma Pampa no ministério do Meio Ambiente, onde conseguiu as transferências das audiências públicas que estavam marcadas para o mês de março de 2008. Comunicou que a ESEC-Taim está recebendo um recurso de aproximadamente 150.000,00 e propõe ao conselho para que este recurso seja utilizado para fazer o diagnóstico e o estudo das áreas que serão ampliadas. Solicito aos conselheiros ideias para a construção de termo de referencia para contratar uma empresa de consultoria para elaborar o estudo da ESEC-Taim. Paulo Francisco da Silva Arruda comunicou que esteve em Brasília e conversou com os diretores do Instituto Chico Mendes, falou que existe a possibilidade de realizar uma reunião no dia 25 de março de 2008 para os mesmos relatar os estudos que já existem. Paulo César Azevedo disse que fica muito mais feliz com a possibilidade da contratação da empresa para fazer o estudo, diz que devemos ter cuidado com a empresa que será contratada pois muitas vezes o conhecimento fica muito com a comunidade científica e não é disponibilizado para as comunidades envolvidas. O presidente Amauri Motta diz que devemos fazer o perfil da empresa que queremos contratar. Eduardo Farias sugere que devemos criar um email para grupo de conselheiros e se colocar a disposição para a criação. Romulo Flório perguntou sobre a criação do parque. Amauri Motta respondeu que não conversou sobre este assunto, mas que não esqueceu, citou o banhado do maçarico que por exemplo se for aberto para a comunidade, é muito complicado no momento, diz que vai solicitar primeiro um parecer aos seus superiores. Renato Carvalho pediu autorização para expor os assuntos na reunião que terá junto ao conselho da reserva da Biosfera da Mata Atlântica, sendo autorizado pelo presidente Amauri Motta. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 18 de março às 14:00, com a presença dos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Hídricas. E foi encerrada a reunião.